

3 / 9 / 1963

232

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- Comercial-1
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral
- 6- Crônicas de Vidas Alves
- 7- Comercial
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Telefonema
- 10- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 11- Notícias
- 12- Encerramento

EE1168 0903 1

MANCHETES

233

UM DOADOR POSSIBILITA QUATRO TRANSPLANTES
NO H.C.

TRANSPLANTADOS CORAÇÃO, PÂNCREAS E DOIS RINS

DIPLOMATA SOVIÉTICO DESMENTE INVASÃO DA ROMÊNIA

TERREMOTO NO IRÃ: DOZE MIL JÁ FORAM SEPULTADOS

CAMELA LOCUTOR

ATENÇÃO INTERNA COMERCIAL AO VIVO = COMERCIAL

Maurício Loureiro Gama

235

(4)

mf

A Companhia Nacional de Café pagou todos os seus débitos, inclusive os contráidos no exterior, e vai duplicar a sua produção, dentro em breve. A ^{para cá:} colheita jamais faturou tanto, jamais produziu tanto como de 1964, quando foi possível libertá-la da política de, ou melhor, quando o poder público pôde afastá-la da área da militância ideológica. O Brasil está vendendo café como nunca vendeu tanto, e é natural que o sr. Caio de Alcantara Machado onde vendendo não só o nosso café, como também o seu otimismo. O ministro Mário David Andreazza prova e desprova que nos mesmos nos melhores tempos do governo Juscelino Kubitschek se abriram e se asfaltaram tantas estradas como hoje em dia.

Tudo isso é verdade. Tudo isso é a expressão da verdade. O que não impede que os pessimistas continuam engolfados no seu conceito pressuposto, repetindo o cansativo, o monótono chavão segundo o qual o Brasil está à beira do colapso. Isso não impede até mesmo que se diga, falando do Rio de Janeiro e Copacabana, bem longe do parque industrial do São Paulo, que o Brasil parou, está sofrendo o desgosto do imobilismo...

O país enfrenta a inflação, a nação procura encontrar os pontos de apoio que vêm de longe, o governo amplia investimentos na área educacional, abre novas escolas, aumenta o número de vagas. É verdadeumont estável que nunca (para nos dirigirmos à área paulista) se gastou tanto com a Educação como no governo presidido pelo sr.

Abreu Sodré.

Mas isso não vai impedir que os pessimistas militantes continuem ^{repetindo} ~~repetindo~~ lugares comuns e clichês surrados, repetindo frases feitas através das quais enfatizam sua descrença no Brasil melhor de amanhã. Prefiro bater na tônica do otimismo. Acredito nas possibilidades inensas deste país que se liberta do estigma do subdesenvolvimento e dispara firme pelas avulsas largas do desenvolvimento.

É preciso crer e, mais, contribuir - cada qual no seu âmbito de ação - para que esse Brasil mais justo, mais humano, mais igualitário e mais feliz seja uma realidade dentro em breve.

236 (5)

CÂMERA LOCUTOR

Op. Operações →

Repetindo o feito cirúrgico efetuado em Houston, onde um único doador serviu a quatro receptores, equipes do HZ acabam de realizar quatro transplantes: de coração, pâncreas e rins.

CÂMERA LOCUTOR

Os órgãos foram extraídos do corpo do promotor público do Juizado de Menores, Aggeu Alves, que praticou suicídio ontem pela manhã.

CÂMERA LOCUTOR

Constatando-se a afinidade sanguínea de Aggeu com os receptores, foi pedida autorização para a família, que concordou.

CÂMERA LOCUTOR

Imediatamente, os receptores de coração, pâncreas e rins foram levados para as salas de cirurgia, iniciando-se as operações.

CÂMERA LOCUTOR

As primeiras a serem concluídas foram as de rins e pâncreas, que terminaram por volta de uma e trinta da madrugada.

CÂMERA LOCUTOR

Um árabe, chamado Macib Salomão, com 36 anos de idade e uma senhora de nome Ana foram os receptores para os rins, enquanto se desconhece a identidade do homem que recebeu o pâncreas.

(54)

237

CÂMERA LOCUTOR

E foi o comerciante Hugo Orlandi, casado, cinco filhos, quem recebeu o coração. Há vários anos padecia de arteriosclerose aguda. Suas válvulas mitrais estavam corroídas pela doença. Só o transplante o salvaria.

CÂMERA LOCUTOR

Antes do transplante, para evitar os problemas.....

Set 74
FILME NEGATIVO

da rejeição, o senhor Hugo Orlandi foi submetido a um severo tratamento com soro antilinfocitário, o líquido que mantém vivo o famoso Philip Blaiberg. As cenas que os telespectadores estão vendo foram registradas esta madrugada pelo cinegrafista René Deckines. Documentam a intensa movimentação registrada no H.C. Primeiro o diretor do Hospital, dr. Geraldo Ferreira, que comunicou oficialmente a realização dos transplantes. Depois, a chegada e partida de familiares dos quatro pacientes beneficiados pelas intervenções cirúrgicas. Todos queriam que o fato permanecesse em sigilo, mas a insistência da imprensa quebrou todas as resistências. Nos transplantes, trabalharam as equipes chefiadas pelos Drs. Euríledes Zerbini, Campos Freire e Emil Sabagga.

513

, 238

CÂMERA LOCUTOR

Infelizmente um dos transplantes de rim não
obteve êxito. Em virtude da debilidade de seu
estado, o paciente Nacif Salomão faleceu na ma-
nhã de hoje.

CÂMERA LOCUTOR

E agora a crônica de Vida Alves.

⑥

Uma reclamação nos vem de Aguas de Lindoia. Reclamação procedente, importante, sobre a qual vamos falar.

239

Aliás, de passagem, devemos dizer que Aguas de Lindoia, a bonita cidade turistica vai, no sabado agora, realizar uma grande festa, um grande baile, onde ~~irão~~ ^{estará} varias figuras de aqui, do canal 4, e para o que convida a todos vocês ~~de aqui~~. Mas voltando a reclamação: Aguas de Lindoia quer estudar.

Os estudantes →

Quer fazer mais do que o primario. Quer fazer mais que o anasio. Quer fazer o científico, o normal, o clássico. Para tanto foi construido lá um ~~bonito~~ predio. Dele seria instalado o curso classico, científico, normal.

O predio e' bonito, ~~mas~~ dá orgulho a quem vê, mas... a coisa ficou no predio. Não foi instalado o curso.

E porisso todos os dias, moças e moços têm que viajar ~~diariamente~~ para Serra Negra, Itapira, Ocorro, Amparo, Campinas, Monte Sião. Para Monte Sião, ~~diariamente~~ diariamente viajam 70 jovens, para fazer o Curso Comercial.

Os estudantes -

São moços que trabalham de dia e estudam a noite, na cidade vizinha, que, ali's, pertence ao estado de Minas, já não e' São Paulo. Mas os moços querem e precisam estudar e porisso fazem todo esse sacrificio, de viajar, de ir buscar distante o que não tem ali, na cidade onde nasceram. Mas o pior é que tem, tem até professores parados, além das instalações paradas. O que falta e' apenas a instalação, o que falta e' apenas que o governo do estado lembre-se de Aguas de Lindoia e dê ~~XXIXXXX~~ a largada.

Os estudantes

A Secretaria de Educação do Estado, por certo sabe disso. Não foi atoa que fez o predio lá, em Aguas de Lindoia. E' que sabia de sua necessidade. E agora que ele está ~~XXXXXXXX~~ feito mais premente ela ficou.

Os estudantes

Porisso eu disse que a reclamação procede. Nada mais justo do que aquilo que estão pedindo os habitantes de lá, em nome de seus filhos, em nome de seus jovens que o que querem e' tão somente estudar.

Sr governador, lembre-se então de Aguas de Lindoia. E faça aquela escola funcionar. Em nome deles, obrigado!

CAMERA LOCUTOR

240
ATENÇÃO CONTRA COMERCIAL AO VIVO = COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERÇIA L

COMERCIAL

COMERCIAL

EE 1968 0903 9

8

241

CÂMERA LOCUTOR

cf. Krumlin →

Os embaixadores soviéticos, espalhados "pela
cí", estão empenhados agora em "limpar a bar-
ra" do Kremlin, que ficou sujíssima com a inva-
são da Checoslováquia.

CÂMERA LOCUTOR

cf. Lorin →

Assim, o representante russo em Paris, Valerian
Zorin, se apressou a desmentir os rumores de que
Moscou estaria para determinar a invasão da Ro-
mênia.

CÂMERA LOCUTOR

Mas...que existe alguma coisa no ar...existe!
O premier Nicolai Cescescu recebeu há dias um
pedido formal do Kremlin no sentido de que per-
mita a realização de "manobras" em território
romeno.

CÂMERA LOCUTOR

Cescescu, que não é bobo nem nada, está procuran-
do sair dessa gelada, porque conhece muito bem
os russos. Afinal, em rio que tem piranha jaca-
ré nada de costas.

CÂMERA LOCUTOR

Em Praga, o vice-primeiro-ministro checo, Fran-
tis_ek Hanouz, manifestou a esperança de que
já no fim desta semana comece a retirada das
tropas invasoras.

(8A)

CÂMERA LOCUTOR

242

Outra nação que está vivendo um drama intenso é o Irã, assolado no último sábado por violento terremoto.

CÂMERA LOCUTOR

Foram sepultados até agora doze mil corpos. Sabe-se, contudo, que vinte mil pessoas morreram.

CÂMERA LOCUTOR

E apesar dos pesares o homem continua aperfeiçoando os meios de destruição.

Salta
FILME POSITIVO *Arquivo*

No dia vinte e quatro do mês passado, a França entrou no chamado "Clube Atômico", realizando no atol de MURUROA - Pacífico Sul - sua primeira experiência com uma bomba H. Seus companheiros no Clube são os Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e China Continental. E aqui está a histórica explosão. O petardo utilizado tinha a potência equivalente a um milhão de toneladas de TNT. Foi detonado em um balão suspenso sobre o atol de Mururoa, a oitocentas milhas a sudeste de Papeete, depois de uma semana de adiamentos causados pelo mau tempo. Em Paris, ao ser informado da perfeita realização do teste, o presidente Charles De Gaulle disse "que foi um magnífico êxito técnico, científico e industrial, alcançado pela elite de seus filhos em favor da independência e da segurança da França". As experiências nucleares na atmosfera estão proibidas pelo Tratado de Proscrição de qual são signatários Washington, Moscou, Londres e outros países.

88

--- cont. filme -

243

França e China Continental não o subscreveram, achando-s_e no direito de fazer estas experiên-
cias.

CÂMERA LOCUTOR

Atenção: Forte tremor de terra abalou toda a região nordeste da Turquia, destruindo aldeias e semeando o pânico numa extensão de quinhentos quilômetros.

9

244

- 115 (10.5) --- - Não, é o Marechal? É o sr. presidente?
- Peço desculpas a V. Excia.
- Muito obrigado pela gentileza.
- Não, não se trata propriamente de uma reclamação, sr. presidente.
- Trata-se de uma ponderação. Posso fazê-la, sr. presidente, com intenção construtiva?
- Obrigada, sr. presidente.
- Sabe, sr. ~~presidente~~ entendo que o episódio da Universidade de Brasília não pode repetir^{se} e precisa inspirar todo um rol de providências.
- Ah, o sr. também pensa assim, não é?
- GR COSTA E SILVA --- - Certo, certo, sr. presidente. O jornal, hoje, e a mídia que a Nação, pelo que tem de mais amadurecido e consciente, anseia por tranquilidade e compreensão entre governantes e governados, e repudia...
- Perfeito, perfeito, sr. presidente, é isso mesmo: repudia, como ia dizendo, as ações que visam a comprometer os esforços de aprimoramento democrático.
- Urge acabar com o radicalismo, em todas as áreas. Tanto o radicalismo de certos ~~setores~~ ^{setores} oposicionistas, como também dos órgãos governamentais de regressão.
- Certo, sr. presidente? Fico-lhe muito grata pela gentileza de ter vindo ao telefone para este diálogo democrático.
- Boa tarde, sr. presidente. Recomendações a Dona Iolanda.
- GR COSTA E SILVA --- - Felicidades, presidente Costa e Silva.

Q